

***CONSERVATION  
INTERNATIONAL DO  
BRASIL***

*Demonstrações Contábeis para os Exercícios Findos  
em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015 e Parecer  
dos Auditores independentes*

PremiumBravo Auditores Independentes

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.  
Conselheiros e Administradores da  
Conservation International do Brasil  
Rio de Janeiro – RJ

### **Opinião com ressalva**

1. Examinamos as demonstrações contábeis da Conservation International do Brasil, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
2. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a intitulada “Base para opinião com ressalva referente as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016”, o balanço patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 referido no parágrafo 1, apresenta adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Conservation International do Brasil, em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião com ressalva**

3. Conforme mencionado na nota explicativa 11, a Sociedade registrou no patrimônio líquido em 2016 o montante de R\$2.395 mil referente a ajustes de exercícios anteriores. Não nos foi disponibilizado a conciliação entre os saldos contábeis antes e depois dos ajustes, detalhando os motivos das inconsistências. Os valores dos ajustes foram apurados por diferença entre os valores constantes na contabilidade e os valores apresentados nos relatórios financeiros bem como nos extratos bancários em 31 de dezembro de 2015. Consequentemente, não nos foi possível aplicar os procedimentos de auditoria necessários à conclusão sobre a adequação desses ajustes. Esses ajustes influenciam significativamente os saldos iniciais (de abertura) do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2016 e contribuem de forma relevante para a determinação do resultado das operações e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data. Como consequência e devido a relevância desse assunto, não estamos em condições de emitir, e por isso não emitimos, opinião sobre as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro 2016. Adicionalmente, as práticas contábeis adotadas no Brasil requerem que os ajustes de exercícios anteriores sejam registrados por

reapresentação dos valores comparativos para o período anterior em que tenha ocorrido. Dessa forma, a Sociedade não procedeu a reapresentação do resultado do exercício de 2015 nem o registro retroativo a 2014 diretamente ao patrimônio líquido como ajustes de exercícios anteriores.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

4. Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.
5. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
  - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
  - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
  - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
  - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria, e assim fizemos, para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
  - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objeto de apresentação.

6. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
7. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e, comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2017.

PREMIUMBRAVO  
Auditores Independentes  
CRC- RJ 004216/8

LUIS AURÊNIO BARRETTO  
Contador  
CRC-RJ 076875/0

CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
(Valores expressos em reais mil)

	Nota explicativa	2016	2015 (Reapresentado)
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE:</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.248	7.739
Contas a receber	6	748	2.654
Outros		115	334
Total		<u>10.111</u>	<u>10.727</u>
<b>NÃO CIRCULANTE:</b>			
Aplicação financeira	5	5.000	5.000
Contas a receber pela alienação do imóvel	8	2.200	2.200
Imobilizado líquido	7	202	290
Total		<u>7.402</u>	<u>7.490</u>
<b>TOTAL</b>		<u><u>17.513</u></u>	<u><u>18.217</u></u>
<b><u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>			
<b>CIRCULANTE:</b>			
Obrigações fiscais		401	158
Obrigações sociais e trabalhistas		648	920
Projetos a executar	9	1.461	
Outros		9	24
Total		<u>2.519</u>	<u>1.102</u>
<b>NÃO CIRCULANTE:</b>			
Projetos a executar	9	178	7.232
Parte relacionada	14	9.480	
Receitas diferidas	10		864
Total		<u>9.658</u>	<u>8.096</u>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	11		
Patrimônio social		9.019	7.750
Ajustes de exercícios anteriores		(2.395)	
Patrimônio social ajustado		<u>6.624</u>	<u>7.750</u>
Superávit (déficit) do exercício		(1.288)	1.269
Total		<u>5.336</u>	<u>9.019</u>
<b>TOTAL</b>		<u><u>17.513</u></u>	<u><u>18.217</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
(Valores expressos em reais mil)

	Nota <u>explicativa</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
OPERAÇÕES CONTINUADAS:			
RECEITAS:	15		
Doações de parte relacionada	14	7.793	7.428
Doações irrestritas		3.498	6.057
Doações restritas (condicionadas)		1.938	794
Prestação de serviços		1.503	2.059
Doações de Fundações/ONG			735
		<u>14.732</u>	<u>17.073</u>
CUSTO COM PROJETOS	16	<u>(11.419)</u>	
SUPERÁVIT BRUTO		<u>3.313</u>	<u>17.073</u>
Despesas gerais e administrativas	17	(6.095)	(17.021)
Outras - líquida		(141)	
		<u>(6.236)</u>	<u>(17.021)</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>(2.923)</u>	<u>52</u>
Receita financeira		1.798	1.290
Despesa financeira		(163)	(73)
		<u>1.635</u>	<u>1.217</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		<u>(1.288)</u>	<u>1.269</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL E DO RESULTADO  
ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
(Valores expressos em reais mil)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit (Déficit) Acumulados</u>	<u>Total do Patrimônio Social</u>	<u>Resultado Abrangente Total</u>
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2015	2.340	648	2.988	
Ajustes de exercícios anteriores (nota 11.A)	<u>4.762</u>		<u>4.762</u>	
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2015 (Reapresentado)	7.102	648	7.750	
Transferência para o patrimônio social Superávit do exercício	648	(648) 1.269	1.269	<u>1.269</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Reapresentado)	<u>7.750</u>	<u>1.269</u>	<u>9.019</u>	
Transferência para o patrimônio social Ajustes de exercícios anteriores (nota 11.B) Déficit do exercício	1.269 (2.395)	(1.269) (1.288)	(2.395) (1.288)	<u>(1.288)</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	<u>6.624</u>	<u>(1.288)</u>	<u>5.336</u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit (déficit) do exercício	(1.288)	1.269
Ajustes para conciliar o superávit (déficit) do exercício ao fluxo de caixa das atividades		
Baixa de ativo imobilizado	141	
Depreciação	79	125
Diminuições (aumentos) nos ativos		
Contas a receber	1.906	2.568
Outros ativos	215	(4)
Aumentos (diminuições) nos passivos		
Obrigações sociais e trabalhistas	(272)	(92)
Obrigações fiscais	243	93
Projetos a executar	(5.593)	
Receitas diferidas	(864)	
Ajustes de exercícios anteriores	(2.395)	
Outros	(11)	(5)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	<u>(7.839)</u>	<u>3.954</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de imobilizado	<u>(132)</u>	<u>(68)</u>
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(132)</u>	<u>(68)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Contas a pagar a parte relacionada	<u>9.480</u>	
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	<u>9.480</u>	
<b>AUMENTO LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
	1.509	3.886
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO</b>		
	<u>7.739</u>	<u>3.853</u>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO</b>		
	<u>9.248</u>	<u>7.739</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## CONSERVATION INTERNATIONAL DO BRASIL

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

---

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Conservation International do Brasil (“Sociedade”) é uma sociedade civil sem fins lucrativos, que tem como finalidade dedicar-se à integração de esforços para a conservação da biodiversidade com aqueles que promovam a melhoria de vida do Homem, através de demonstração da viabilidade de modelos de desenvolvimentos sustentados.

A missão da Conservation International é promover o bem-estar humano fortalecendo a sociedade no cuidado responsável e sustentável para com a natureza - nossa biodiversidade global amparada em uma base sólida de ciência, parcerias e experiências de campo.

Imaginamos um mundo próspero e saudável no qual a sociedade tenha o compromisso de cuidar da natureza nossa biodiversidade global e de valorizá-la para o bem-estar permanente das pessoas e de todas as formas de vida na Terra.

#### 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

##### A) DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações contábeis da Instituição foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, de acordo com a Resolução CFC 1409/12 – Entidades sem Finalidade de Lucrativos, adaptadas aos dispositivos legais e regulamentares aplicáveis às entidades e/ou fundações sem fins lucrativos, as quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Essas práticas contábeis adotadas no Brasil estão substancialmente alinhadas com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

##### B) BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Associação é isenta da tributação de imposto de renda (“IR”) e de contribuição social (“CS”) sobre o superávit do exercício e da tributação do programa de integração social (“PIS”) e da contribuição para o financiamento da seguridade social (“COFINS”) sobre as receitas de doações e convênios.

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram as seguintes:

#### A) CAIXA E ESQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos, e com risco não significativo de mudança de valor.

#### B) CONTAS A RECEBER

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber referentes às doações, contribuições e prestação de serviços no decurso normal das atividades da Entidade.

As contas a receber são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a entidade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

#### C) DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES

São avaliados pelo custo de aquisição ou emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustados ao valor provável de realização, quando este for inferior.

#### D) IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a expectativa de vida útil dos bens às taxas anuais mencionadas na Nota 7. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição e construção do item. Os custos subsequentes estão incluídos no valor contábil do ativo.

#### E) REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

O Imobilizado é anualmente revisto para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda estimada, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### F) PROVISÕES

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Sociedade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que

um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa de desconto antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### G) CONVERSÃO EM MOEDA ESTRANGEIRA

As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial na data do balanço.

Os ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos nos resultados dos exercícios.

#### H) USO DE ESTIMATIVAS

Na aplicação das políticas contábeis da Sociedade, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas são reconhecidos no período em que são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou em também períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

#### I) APURAÇÃO DO RESULTADO

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo ou de curto prazo, não apresentam efeito relevante para serem ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais.

#### J) MOEDA FUNCIONAL

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da entidade.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Aplicações financeiras:		
Banco Itaú – Savings	8.033	4.812
Banco Itaú – BHE	810	760
Banco Itaú – Petrobrás		1.005
Banco Itaú - BH Funbio		71
Banco Itaú - Rio de Janeiro		670
Banco Itaú- Fenubio TFCA redes	137	32
Banco Itaú – Caravelas	13	14
Banco Itaú – BHE-FIEB	232	203
Banco Itaú – Walmart		155
Banco Itaú – Belém	18	12
	<u>9.243</u>	<u>7.734</u>
Disponível em caixa	5	5
Total	<u><u>9.248</u></u>	<u><u>7.739</u></u>

O valor justo das aplicações financeiras se equivale ao seu valor contábil. São os seguintes os detalhes:

Natureza	Taxas médias de remuneração em 2016	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Compromissada DI	11,19% a.a.	632	3.197
Trust	14,01% a.a.	8.611	4.537
Total		<u><u>9.243</u></u>	<u><u>7.734</u></u>

#### 5. APLICAÇÃO FINANCEIRA

Natureza	Taxa média de remuneração em 2016	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Trust	14,01% a.a.	5.000	5.000
Total		<u><u>5.000</u></u>	<u><u>5.000</u></u>

## 6. CONTAS A RECEBER

O contas a receber representa gastos incorridos pela Sociedade que serão reembolsado pelos apoiadores.

		<u>2016</u>	<u>2015(*)</u>
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio	(a)	31	
FIEB - Federação das Indústrias do Estado da Bahia	(b)	210	
Jovens Embaixadores pela Sustentabilidade	(c)	44	
Agropalma	(d)	52	
United Nations Development Program – Brazil	(e)	112	
Pesca + Sustentável	(f)	86	
Apoio ao observatório do Código Florestal	(g)	176	
Outros		37	2.654
Total		<u>748</u>	<u>2.654</u>

(\*) *Em 2015, o contas a receber não foi apresentado por doador. Os recebíveis foram aglutinados apresentados na rubrica “Outros”.*

Composição por idade de vencimento dos projetos que os gastos estão registrados no contas a receber são como segue:

	<u>2016</u>
A vencer	702
Vencidos de 120 a 360 dias	1
Vencidos acima de 360 dias	45
Total	<u>748</u>

- (a) FUNBIO – apoiador do projeto denominado “Consolidando as unidades de conservação da Bahia” que tem como objetivo o desenvolvimento de bases técnicas e operacionais para viabilizar a suplementação do financiamento para a conservação da natureza e o desenvolvimento do projeto. O projeto foi concluído em 30/07/2015.
- (b) FIEB (Federação das Indústrias do Estado da Bahia) – apoiador do projeto denominado “Modernização e Fortalecimento da Gestão Ambiental do Estado da Bahia” que tem como objetivo o apoio às iniciativas de desenvolvimento institucional do sistema estadual de gestão ambiental do Estado da Bahia, através da elaboração de estudos técnicos, assessoria especializada, eventos públicos de disseminação de informações e capacitação de servidores. A previsão para o término do projeto é 30/11/2017.
- (c) Marcos De Moraes – apoiador do projeto denominado “Programa: Jovens Embaixadores pela Sustentabilidade da Conservação Internacional do Brasil” que tem como objetivo criar oportunidades para que os jovens possam se interessar por este tema e compreender a dimensão das transformações que precisaremos realizar nas próximas décadas. A previsão para a conclusão do projeto é 1/06/2017.

- (d) Agropalma S.A. – apoiador do projeto denominado “Conservação, Produção e Inclusão Social: A Palma de Dendê” que tem como objetivo o Desenvolvimento Sustentável no Centro de Endemismo Belém e visa a implementação de produção sustentável, conservação e programas de inclusão social. A previsão para a conclusão do projeto é 31/12/2018.
- (e) United Nations Development Program Brazil – apoiador do projeto denominado BRA/07/G32 que tem como objetivo a conservação efetiva e o uso Sustentável. A previsão para a conclusão do projeto é 01/07/2017.
- (f) José Roberto Marinho – apoiador do projeto “Pesca + Sustentável” que tem como objetivo a proteção espécies e ecossistemas marinhos através do incentivo a melhores práticas de pesca, valorizando as comunidades pesqueiras e suas práticas tradicionais. A previsão para a conclusão do projeto é 24/12/2017.
- (g) Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia - IPAN – apoiador do projeto “Apoio ao observatório do Código Florestal” que tem como objetivo obter informações e análises que promovam a transparência e qualifiquem os debates na sociedade sobre a implementação do novo Código Florestal, o website e as redes sociais do Observatório, sendo um instrumento de concentração e disseminação de informações sobre a regularização ambiental de imóveis rurais no Brasil. A previsão para a conclusão do projeto é 28/02/2017.

## 7. IMOBILIZADO

Descrição	Taxas anuais de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	2016	2015
				Líquido	Líquido
Móveis e equipamentos	10% e 20%	272	(131)	141	196
Veículos	20%	203	(142)	61	94
		475	(273)	202	290

Movimentação do ativo imobilizado no exercício de 2016:

Descrição	Saldo líquido em 31.12.2015		Baixas (*)	Transferência	Depreciação	Saldo líquido em 31.12.2016
		Adições				
Móveis e equipamentos	196	132	(141)		(46)	141
Veículos	94				(33)	61
Total	290	132	(141)		(79)	202

(\*) Segue a composição das baixas:

Custo de aquisição	(1.363)
Depreciação acumulada	1.222
Valor residual	(141)

## 8. CONTAS A RECEBER PELA ALIENAÇÃO DO IMÓVEL

Refere-se ao Imóvel denominado Fazenda Rio Negro situado no Município de Aquidauana - MS, de propriedade da Entidade por recebimento como doação, com área de 7.647 ha, que se encontra gravado com arrolamento de bens e direitos expedido em 29 de maio de 2008 pela Receita Federal de Campo Grande - MS em face de existirem débitos fiscais pelo não recolhimento do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR dos exercícios de 2003 a 2005.

Este imóvel foi destinado à venda em 1 de outubro de 2010, conforme Contrato Particular de Promessa de Compra e Venda firmado com a Agropecuária Santana do Deserto Ltda., pelo valor de R\$7.200, cuja transação tem caráter irrevogável e irretratável. A entidade já recebeu R\$5.000 a título de Arras Confirmatórias pela venda efetuada, cujos recursos estão mantidos em aplicações financeiras (nota explicativa 5). Conforme a cláusula sexta deste contrato, a compradora tomou posse provisória da Fazenda, com os benefícios econômicos e riscos inerentes à propriedade.. A parcela restante da venda, no montante de R\$2.200, será recebida pela Sociedade, corrigida monetariamente pelo IGP-M/FGV, caso haja o desfecho favorável do processo judicial (vide nota 18).

A conclusão da venda do imóvel depende da resolução do processo administrativo na Receita Federal do Brasil. Os consultores legais da Sociedade entendem que a probabilidade de perda do processo é remota. Vide outros detalhes na nota 11 e o desfecho na nota 18.

## 9. PROJETOS A EXECUTAR

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Monsanto do Brasil Ltda. – TEEB		105
Fundo Brasileiro de Biodiversidade – Funbio		214
Natura Cosméticos S/A		115
CLUA -Climate and Land Use Alliance		627
Vale S/A - TEEB 245081		96
Vale S/A - VALE MAIS C45111		421
FIEB - Federação Indústrias Estado Bahia		104
Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás	(a) 17	2.926
Fundação Pesquisa - FAPUR/UFRRJ		1.884
Agropolo Mucugê Ibicoara		150
Empreendimentos Participações B4 Ltda.		173
Michigan Technological University	(b) 351	
National Academy of Sciences/National Academies	(c) 204	
Fortalecimento do Parque Nacional do Pau Brasil e entorno	(d) 280	
Alcoa Foundation (Brazil)	(f) 316	
Consolidação da Atividade de Observação de Aves	(g) 178	
Outros	293	417
Total	<u>1.639</u>	<u>7.232</u>

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Circulante	1.461	
Não circulante	<u>178</u>	<u>7.232</u>
Total	<u><u>1.639</u></u>	<u><u>7.232</u></u>

Refere-se a recursos provenientes de contratos assinados, a serem aplicados em projetos visando o desenvolvimento e sustentabilidade da biodiversidade, conforme descrito a seguir:

- (a) Michigan Technological University – o referido contrato visa a construção de habilidades da equipe de ciência interdisciplinar para estudar impactos socioeconômicos do desenvolvimento de bioenergia nas Américas
- (b) National Academy of Sciences/National Academies – O objetivo deste estudo é avaliar os impactos da expansão da plantação de óleo de palma na Amazônia brasileira em três dimensões interligadas: ambiental, política e socioeconômica. A área focal do caso de estudo é O Estado do Pará, no norte do Brasil.
- (c) Fortalecimento do Parque Nacional do Pau Brasil e entorno – o referido termo tem por objeto a doação exclusivamente para o desenvolvimento e implementação de ações para a promoção e o fortalecimento do uso público no Parque Nacional do Pau Brasil e entorno.
- (d) Alcoa Foundation (Brazil) – o referido projeto tem como objetivo promover o bem-estar humano através da conservação e uso sustentável dos recursos naturais e da governança territorial local, utilizando o Plano de Biodiversidade e o Zoneamento Ecológico-Econômico como ferramentas estratégicas.
- (e) Consolidação da Atividade de Observação de Aves – o referido termo tem por objeto a cooperação das Partes para elaboração do Projeto “Observação de aves na Costa do Desenvolvimento”, visando consolidar quatro unidades de conservação – RPPN Estação Veracel, RPPN Rio do Brasil, Parque Nacional do Pau Brasil e Refúgio de Vida Silvestre Rio dos Frades – como demonstrações da viabilidade e relevância do segmento de observação de aves no Brasil.

## 10. RECEITAS DIFERIDAS

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Votorantim		34
Fas Desenvolvimento e Gestão de Negócios		<u>830</u>
Total		<u><u>864</u></u>

## 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é constituído pelas contribuições iniciais dos instituidores, acrescido ou diminuído, respectivamente, do superávit ou déficit inerente às atividades da entidade ao término de cada exercício social.

#### A) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES REGISTRADOS POR REAPRESENTAÇÃO

A Sociedade reconheceu por reapresentação o resultado líquido da venda da Fazenda ocorrido em 2010, no montante de R\$4.762, conforme composição abaixo:

	R\$
Custo da fazenda	(2.800)
Valor da venda não reconhecida no resultado	7.562
Resultado	<u>4.762</u>

A Sociedade alienou em 2010 a Fazenda Rio Negro, auferindo um resultado positivo de R\$4.762. Entretanto, os efeitos dessa transação não foram reconhecidos no resultado da Sociedade à época, já que não foi possível transferir formalmente a propriedade ao comprador devido ao processo judicial em andamento pelo não recolhimento de IPTU. A Norma Contábil Brasileira CPC30-R1 (equivalente a Norma Internacional - IAS 18), que trata sobre o reconhecimento de receita, permite a contabilização da venda, mesmo não havendo a transferência formal da propriedade, se houver a transferência dos riscos e benefícios do uso da propriedade para o comprador e se a expectativa de conclusão da transação pelo vendedor seja considerada provável. Ao se reanalisar o contrato de venda, concluiu-se que essas condições foram atendidas, já que, após a assinatura, o comprador assumiu as operações da fazenda, sendo responsável pelos riscos e benefícios dessa propriedade. Soma-se ainda o fato de que, a Sociedade entende que o desfecho do processo judicial será favorável ao não recolhimento do IPTU, entendimento esse baseado em seus consultores legais. Portanto, a Administração efetuou a reapresentação de suas Demonstrações Contábeis anteriores para refletir o ganho de tal alienação à época.

#### B) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES REGISTRADOS EM 2016

No exercício de 2016, foi realizado um ajuste de exercícios anteriores no valor de R\$2.395, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Descrição	R\$
Bancos (i)	(2.795)
Fornecedores (ii)	(114)
Imobilizado (iii)	(200)
Impostos (iv)	(130)
Outros	844
Total	<u>(2.395)</u>

- (i) Refere-se a lançamentos de entradas e saídas reconhecidos na contabilidade que não estavam registrados nos extratos bancários;
- (ii) Refere-se a lançamentos de contas a pagar registrados na conta de fornecedores sem correspondência dos documentos físicos registrados na contabilidade;
- (iii) Refere-se à baixa de ativo imobilizado decorrente de diferenças identificadas no inventário físico;
- (iv) Refere-se à diferença de despesas de impostos não reconhecidos nos exercícios anteriores;

## 12. SEGURO

A Conservation International do Brasil mantém seguros para fazer face a eventuais sinistros de naturezas diversas, sendo os valores segurados considerados suficientes pelos administradores da entidade.

Natureza	Limite de indenização (R\$)
Automóvel	855
Empresarial	6.058
Responsabilidade civil	2.000
Total	<u>8.913</u>

## 13. CONTINGÊNCIAS

A administração da Sociedade adota a prática de revisar periodicamente com seus consultores jurídicos externos a evolução de cada um dos processos em que a entidade se envolve em razão das suas atividades. Na revisão efetuada em 31 de dezembro de 2016 a Administração reconheceu a constituição de provisão para perdas em processos judiciais com probabilidade de perda provável no montante de R\$25.

A Sociedade é ré também em outras ações trabalhistas cuja a perda possível estimada pelos Administradores totaliza R\$262, não provisionados face à incerteza da realização de tal perda.

## 14. PARTE RELACIONADA

	2016	2015
Passivo circulante - Conservation International US (*)	<u>9.480</u>	<u></u>

O saldo de parte relacionada refere-se a doações efetuadas pela Conservation International US, que somente poderão ser utilizados na execução de projetos no Brasil. Caso esses valores não sejam utilizados nos projetos, a Sociedade deverá devolvê-los à parte relacionada.

Efeito das transações com parte relacionada no resultado do exercício:

	2016	2015
Receita de doação (Conservation International US - nota 15)	<u>7.793</u>	<u>7.428</u>

## 15. RECEITAS

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Doações de partes relacionadas	7.793	7.428
Doações irrestritas	3.498	6.057
Doações restritas	1.938	794
Prestação de serviços	1.503	2.059
Doações de Fundações/ONG		735
Total	<u>14.732</u>	<u>17.073</u>

## 16. CUSTO COM PROJETOS

	<u>2016</u>	<u>2015 (*)</u>
Pessoal	(5.365)	
Viagens	(1.597)	
Serviços	(1.545)	
Alugueis	(623)	
Outros	(2.289)	
Total	<u>(11.419)</u>	

(\*) Em 2015, os gastos relacionados aos projetos não foram segregados das despesas operacionais da Sociedade. Esses gastos foram apresentados integralmente como Despesas Gerais e Administrativas na rubrica "Outros".

## 17. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>2016</u>	<u>2015 (*)</u>
Pessoal	(3.713)	
Viagens	(321)	
Serviços	(1.259)	
Alugueis	(93)	
Outros	(709)	(17.021)
Total	<u>(6.095)</u>	<u>(17.021)</u>

(\*) Em 2015, os gastos relacionados aos projetos não foram segregados das despesas operacionais da Sociedade. Esses gastos foram apresentados integralmente como Despesas Gerais e Administrativas na rubrica "Outros".

## 18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Janeiro de 2017 ocorreu a averbação da Reserva Legal definitiva da Fazenda Rio Negro que era uma das obrigações assumidas pela CI-Brasil, nos termos da Promessa de Compra e Venda, para que o saldo do preço da compra da Fazenda Rio Negro, no valor de R\$ 2.200, seja pago pela ASD à CI-Brasil, em uma única parcela, corrigida monetariamente pelo IGP-M/FGV, por ocasião da assinatura da escritura pública definitiva de compra e venda da Fazenda Rio Negro, após a solução definitiva dos débitos fiscais relativos ao ITR dos exercícios de 2003, 2004 e 2005.

---